

Vilarinho de S.Roque - Aldeia de Portugal -

A água do rio Fílveda, a encosta e a densa vegetação são marcas de Vilarinho de São Roque, classificada como Aldeia de Portugal. A beleza contagiante do local advém em boa parte do enquadramento natural, mas há também muito património para descobrir, entre a antiga Escola Primária, a Capela de São Roque, os moinhos e o açude do rio Fílveda, as casas rurais, os canastros, o lavadouro e as alminhas erigidas junto dos caminhos.

Com uma paisagem marcada pela localização, entre a serra do Arestal, o rio Fílveda, do qual possui uma cascata, e o vale encaixado, são também marcas de Vilarinho de São Roque a agricultura em socalcos, e uma mancha florestal pontuada por eucaliptos e pinheiros. Aliás, toda a história do local, cuja primeira referência data do século XVI, está ligada ao rio, aos moinhos de água para moer o milho e às florestas verdejantes. Todas as tradições da aldeia passam pela ruralidade e cultura popular, aqui bem preservadas.

fonte: www.aldeiasportugal.pt

INFORMAÇÕES ÚTEIS

SOS: 112 | SOS Floresta: 117 | Informações anti-venenos: 808 250 143 Extensão de Saúde de Albergaria-a-Velha: 234 523 213 | GNR: 234 521 237 Bombeiros Voluntários: 234 529 112 | Câmara Municipal: 234 529 300 Serviço de Turismo: turismo@cm-albergaria,pt | 234 529 751

Biblioteca Municipal: 234 529 755 | Cineteatro Alba: 234 529 305

Junta de Freguesia da Ribeira de Fráguas: 234 543 150

GASTRONOMIA DO CONCELHO

Arroz de cabidela, Cabrito assado no forno, Ensopado de vitela, Leitão assado no forno, Massa com frango no forno, Rejoada, Vitela assada no forno; Caldeirada de enguias, Enguias fritas, Aletria, Bolos de gema, Cavacas, Folar, Ovos moles, Raivas e Turcos

ARTESANATO DO CONCELHO

Tecelagem, artes decorativas e bordados, trabalhos em madeira, esteiras em palha de bunho, olaria e cestaria.



OMOTOR:



COORDENAÇÃO TÉCNICA:



PERCURSO PEDESTRE REGISTADO E HOMOLOGADO POR





CO-FINANCIAMENTO











MARÇO DE 2015 / 2500 EXEMPLARES



PERCURSOS PEDESTRES / MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA











GRAU DE DIFICULDADE

FÁCIL

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)











Seguir apenas pelo trilho sinalizado / Evitar fazer ruídos desnecessários / Observar a fauna sem perturbar / Não danificar a flora / Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem / Não fazer lume / Não recolher amostras de plantas ou rochas / Ser afável com as pessoas que encontre no local

ÉPOCA ACONSELHADA

O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções por causa das elevadas temperaturas que se podem fazer sentir no Verão e do piso escorregadio no Inverno.



DISTÂNCIA

DURAÇÃO 1h00m

TIPO DE PERCURSO C Circular



⊕ ⊝ 190m / 142m

ALTITUDE MAX/MIN



+59m / -59m

→ SENTIDO RECOMENDADO

ALDEIAS

DESNÍVEL ACUMULADO

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Com início e fim no Centro de Atividades Radicais e Ambientais de Vilarinho de São Roque, outrora escola primária deste lugar, o percurso em formato de raquete, desce em direção ao vale, passando na Capela de São Roque. Seguindo pela estreita rua do Lugar de Baixo, tem-se como destino o rio Fílveda e os moinhos do Regatinho. Prosseguindo para montante, o caminho segue pela antiga levada do açude da lavoura, noutros tempos utilizada para fazer chegar a água aos campos de cultivo.

2.5Km



Chegando ao açude da lavoura, o percurso segue em direção à aldeia por um caminho florestal, passando por umas típicas alminhas e pelo carreiro do Tendal, local onde era cultivado e preparado o linho.





PONTOS DE INTERESSE

- 1 Centro de Atividades de Vilarinho de S. Roque;
- 2 Capela de S. Roque; 3 Moinhos do Regatinho;
- 4 Açude de Lavoura; 5 Alminhas; 6 Carreiro do Tendal;

